

Senhor Dr. António Ferreira de Carvalho

Presidente da Direção da AERLIS – Associação
Empresarial da Região de Lisboa

001574

24. FEV 2017

Senhor Presidente e Meu Amigo,

Tenho o grato prazer de agradecer ao meu caro Amigo Dr. António Ferreira de Carvalho o cordial convite que amavelmente me endereçou para participar nas comemorações do 25º Aniversário da AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa, e paralelamente no encontro-debate sobre a 4ª Revolução Industrial, em evento realizado no passado dia 16 de fevereiro, na sede da AERLIS, em Oeiras, e que muito apreciei.

Este oportuno e brilhante encontro, ao qual tive o privilégio e a honra de participar, demonstra inequivocamente o trabalho de grande mérito realizado pela AERLIS de incentivo, mobilização e debate junto das empresas portuguesas, respondendo aos enormes reptos que a comunidade empresarial enfrenta atualmente e nos quais a 4ª Revolução Industrial se inclui, devendo Portugal apostar amplamente no seu sucesso, visando o progresso das empresas, dos empresários e dos seus trabalhadores, crucial para o seu desenvolvimento e inserção em comunidades cada vez mais globalizadas e competitivas.

Aproveito, igualmente, esta ocasião para endereçar os parabéns à AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa, através do meu caro Amigo Dr. António Ferreira de Carvalho, pela continuada e importante demonstração de vitalidade e de fundamentais contributos para o progresso das empresas, do associativismo empresarial e de Portugal, ao longo dos seus vinte e cinco anos de história, plenos de sucesso.

Em anexo, tenho o imenso gosto de enviar o texto da minha intervenção do passado dia 16 de fevereiro, reiterando os meus agradecimentos e votos de parabéns, bem como o desejo de continuar uma forte colaboração entre a AERLIS e a Fundação AIP em projetos que engrandecem as empresas, os cidadãos e o País.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me com elevada consideração, *estímulo e respeito*
Amizade,



JORGE ROCHA DE MATOS
PRESIDENTE

**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO AIP, COMENDADOR JORGE
ROCHA DE MATOS, POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DO
25º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO AERLIS
16-02-2017**

Senhor Primeiro-Ministro de Portugal;

**Senhor Presidente da Direção da AERLIS; e na sua pessoa todos os membros
dos Órgãos Sociais;**

Senhor Chairman do Millenniumbcp;

**Senhor Presidente da Fundação da Câmara de Comércio de Madrid, Presidente
Honorário do BECC e da CEIM;**

**Senhor Presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional Compete
2020;**

Senhor Presidente do P.O. de Lisboa;

Autoridades Presentes;

Minhas Senhores e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras são de saudação a todos os presentes, muito particularmente ao Senhor Primeiro Ministro Dr. António Costa. O Senhor Presidente da Direção da AERLIS Dr. António Ferreira de Carvalho a quem também quero felicitar pelos 25 anos que esta associação empresarial está a comemorar. E, naturalmente, quero agradecer-lhe o amável convite que me

formulou para aqui partilhar convosco algumas ideias a propósito do tema que nos traz aqui hoje: o 25º aniversário da AERLIS e a Indústria 4.0.

É para mim, como compreensão, um motivo de enorme satisfação estar associado ao 25º aniversário da AERLIS, por várias ordens de razão:

- ✚ Em primeiro lugar, porque comemorar o 25º aniversário é já uma prova de grande maturidade para uma associação empresarial que é incontornável na vida económica e empresarial da região. E, para quem teve o privilégio de estar associado à sua génese e participar ativamente no movimento associativo empresarial, é uma enorme felicidade.

Recordo que se pretendia com o associativismo empresarial regional contribuir para a unidade do associativismo empresarial conferindo-lhe uma representatividade transversal, envolvendo todos os setores por via da sua expressão regional, tendo em vista o reordenamento a fazer em torno do órgão de cúpula nacional. Não foi possível por esta via atingir este desiderato na sua totalidade, mas ficou, e bem, o associativismo empresarial regional, com o seu dinamismo próprio, do qual a AERLIS é a prova disso;

- ✚ Em segundo lugar, o associativismo empresarial regional é uma dimensão ativa das estratégias de desenvolvimento e de especialização regional, valorizando a inovação, os recursos e capacidades endógenas, a

cooperação e a competitividade, e, conferindo protagonismo às PME, em perfeito alinhamento com a filosofia do Portugal 2020 e da estratégia europeia de crescimento inteligente;

- ✦ Em terceiro lugar, e porque isso é também importante para se ter sucesso no quadro dos desafios que a Indústria 4.0 coloca, gostaria de lembrar que a filosofia de intervenção que desde logo se concebeu para as associações empresariais regionais, se alicerçava na dinamização de “hélices triplas”. Significa que as vantagens competitivas das regiões deveriam ser alicerçadas em espaços de cooperação estratégica entre a comunidade empresarial, os centros de saber (universidades, politécnicos, centros de formação, centros investigação, ciência e tecnologia, ...) e o governo e as suas instituições autónomas a quem caberia desempenhar um papel catalisador por via das políticas públicas.
- ✦ Em quarto lugar, e entrando diretamente no tema que aqui nos traz hoje, a 4ªa revolução industrial, sustentada na Indústria 4.0, todos temos consciência que os desafios, as oportunidades e os impactos económicos e sociais são de grande amplitude, disruptivos e com uma intensidade sem precedentes noutras revoluções industriais.

Mas, também é verdade que temos hoje um tecido empresarial que nos permite estar na linha da frente da indústria 4.0, desde que para tanto

sejamos proactivos, conseguindo um bom alinhamento estratégico entre a comunidade empresarial, os centros de saber e o governo e as suas instituições autónomas, em torno de uma agenda estratégica.

Na verdade, está a emergir um novo paradigma sustentado na indústria 4.0 (ou 4ª revolução industrial) e na transição energética, com profundas implicações a nível tecnológico, económico e social, alterando profundamente, porventura de forma irreversível e por vezes dramática, o tempo e o modo como aprendemos, trabalhamos, competimos e nos relacionamos.

São mudanças que se consubstanciam:

- Em sistemas de tecnologias da informação (TI) e sistemas de software inteligentes com custos de produção mais baixos, melhorando a produtividade;
- Em inteligência artificial;
- Na robótica altamente sofisticada;
- Na aprendizagem máquina e em novas áreas de pesquisa como o *deep learning*;
- Em sistemas ciberfísicos que ligam o mundo virtual ao mundo das coisas, a “Internet das Coisas (IoT)”;
- Na impressão 3D e a produção aditiva;
- Nos *Big Data*;

Vamos, pois, assistir à transformação profunda de cadeias produtivas e logísticas, à emergência de novos modelos de negócios, a novas exigências a nível do patamar de qualificações e competências e a mudanças substantivas nos nossos modelos culturais, incluindo naturalmente a cultura empresarial.

A sintonia que existe entre a agenda empresarial e política, com a existência já de uma política pública para a Indústria 4.0, é um bom princípio e uma base para unir esforços, capacidades e inteligências em torno de uma agenda e de uma estratégia coletiva para enfrentar e tirar partido das oportunidades que esta nova revolução industrial antecipa.

Senhor Primeiro Ministro

Senhor Presidente da AERLIS

Estou certo que fazendo bem este trabalho todos ganharemos com isso.

A Fundação AIP, abraçou todos estes desafios com um espírito de missão, resultante da sua militância em prol do desenvolvimento de Portugal, da atividade económica, científica e tecnológica sem descurar os seus contributos para apoiar a evolução cultural e o bem estar das populações em geral.

Podem contar com a nossa disponibilidade em tudo o que possa contribuir para o desenvolvimento das empresas e da economia, visando sempre os superiores interesses de Portugal.

Parabéns AERLIS

A todos muito obrigado

Jorge Rocha de Matos

2017.02.16